

DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

LEITURA I (Is 25, 6-10a)

Este oráculo do profeta Isaías (possivelmente do final do séc. VIII a.C.), num contexto de decadência política de Judá, transmite a aspiração a um novo tempo de felicidade. O texto está construído em torno do “banquete”, que na cultura bíblica é muito significativo, como momento de partilha, de comunhão, de relação, e com dimensão religiosa. O “banquete” é também celebração e imagem da felicidade e comunhão.

Depois de estar garantida a atenção da assembleia, lê-se o título do texto	Leitura do Livro de Isaías ///
Dê ênfase às palavras em <i>itálico</i>. O sobre este monte deve ser também realçado, pois introduz duas comparações (banquete, véu). Os <u>sublinhados</u> devem ser lidos especialmente devagar. Leia com convicção. Especial importância ao <i>Senhor Deus</i> e ao porque o Senhor falou. Os <u>sublinhados</u> pretendem valorizar as expressões de apresentação: <i>eis</i>, <i>é...</i> Esta frase a negrito tem de ser lida em tom exortativo, forte. Concluir serenamente. Com tom solene e aclamativo, olhando a assembleia, convidando-a a responder.	Sobre este monte, / o <i>Senhor do Universo</i> há-de preparar para todos os povos um <u>banquete de manjares succulentos</u>,/ um <u>banquete de vinhos deliciosos</u>:/ comida de boa gordura, vinhos puríssimos.// Sobre este monte, / há-de tirar o <i>véu</i> que cobria todos os povos,/ o <i>pano</i> que envolvia todas as nações;/ <u>destruirá a morte para sempre</u>.// O <i>Senhor Deus</i> enxugará as <i>lágrimas</i> de todas as faces / e fará desaparecer da terra inteira / o opróbrio que pesa sobre o seu povo./ Porque o Senhor falou.// Dir-se-á naquele dia: / «<u>Eis o nosso Deus</u>, de quem esperávamos a salvação; // <u>é o Senhor</u>, em quem pusemos a nossa confiança. / Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou.// A mão do Senhor pousará sobre este monte»...// Palavra do Senhor